

EDITORIAL DO VOLUME 8, Nº. 3, DA REVISTA REAMEC

EDITORIAL, V. 8, Nº. 3, REAMEC JOURNAL

Gladys Denise Wielewskiⁱ

ORCID iD: [0000-0002-2473-2957](https://orcid.org/0000-0002-2473-2957)

Marcel Thiago Damasceno Ribeiroⁱⁱ

ORCID iD: [0000-0001-6404-2232](https://orcid.org/0000-0001-6404-2232)

Josefina Barrera Kalhilⁱⁱⁱ

ORCID iD: [0000-0003-1470-7608](https://orcid.org/0000-0003-1470-7608)

Cristiano da Silva Macêdo^{iv}

ORCID iD: [0000-0002-8043-5842](https://orcid.org/0000-0002-8043-5842)

Licurgo Peixoto de Brito^v

ORCID iD: [0000-0001-8363-8971](https://orcid.org/0000-0001-8363-8971)

Dailson Evangelista Costa^{vi}

ORCID iD: [0000-0001-6068-7121](https://orcid.org/0000-0001-6068-7121)

Thiago Beirigo Lopes^{vii}

ORCID iD: [0000-0002-9409-6140](https://orcid.org/0000-0002-9409-6140)

RESUMO

Este editorial objetiva apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 8, nº. 3, setembro a dezembro de 2020, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados. Além disso, buscar informar e registrar algumas ações entendidas como relevantes para o desenvolvimento deste periódico, considerando o objetivo e as metas informadas no seu site.

Palavras-chave: Revista REAMEC. REAMEC. Editorial. Amazônia. Educação em Ciências e Matemática.

ABSTRACT

This editorial aims to present the articles published in REAMEC Journal – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 8, nº. 2, May to August 2020, and some information regarding the development of the Journal in this period. It is an informative text that seeks to situate the reader on the 40 articles published in that issue, highlighting the following aspects: title, authors, objective, methodological synthesis and main results. In addition, seek to inform and record some actions deemed relevant to the development of this journal, considering the objective and goals reported on its website.

Keywords: REAMEC Journal. REAMEC. Editorial. Amazonia. Science Education and Mathematics Education.

1 INTRODUÇÃO

Este editorial tem como objetivo apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 8, nº. 3, correspondente aos meses de setembro a dezembro de 2020, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados.

A Revista REAMEC vem crescendo nestes últimos dois anos. A quantidade de artigos submetidos, publicados, e de autores e avaliadores envolvidos nesse processo pode ser percebida, principalmente, no editoriais do volume 7, número 3, do ano de 2019 (WIELEWSKI *et al*, 2019) e no volume 8, número 1, do ano de 2020 (WIELEWSKI *et al*, 2020). Esse crescimento é consequência de um árduo trabalho de toda a equipe editorial, da equipe técnica, dos conselhos e comitês nacionais e internacionais da Revista, do suporte técnico da Universidade Federal de Mato Grosso, e dos leitores, autores e avaliadores que encontram, neste Revista, uma possibilidade de publicar e divulgar suas pesquisas no âmbito da área de Ensino de Ciências e Matemática.

As Capas da Revista REAMEC, a partir do primeiro número do volume 8 de 2020, contam com uma “Política de Capa da Revista”. Esta política prevê que cada número contará com uma Capa que possua uma imagem de um lugar específico que representa uma cidade de um estado da Amazônia Legal Brasileira, iniciando pelos estados que possuem coordenações de polo do PPGECEM/REAMEC: Mato Grosso, Amazonas, Pará. Nos anos posteriores as imagens das capas dos números representarão os demais estados em ordem alfabética: Acre, Amapá, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins.

O primeiro número do volume 8 iniciou com uma imagem da “Cachoeira Véu de Noiva”, localizada na Chapada de Guimarães no Estado de Mato Grosso. O segundo número contou com a imagem do “Encontro das águas”, localizado na cidade de Manaus (AM). Esta imagem foi registrada pelo professor Enrique Arribas Garde¹, em uma de suas viagens a Manaus (AM). O professor Enrique é membro do Comitê Científico Assessor Internacional da Revista REAMEC e autorizou que utilizássemos a referida imagem na capa deste número.

¹ Catedrático de Física Aplicada, Departamento de Física Aplicada, Escuela Superior de Ingeniería Informática, Universidad de Castilla-La Mancha, Albacete, España (Spain).

Organizamos este editorial em 4 (quatro) tópicos. No primeiro destinamos esta breve apresentação. No segundo apresentamos os 40 artigos publicados, destacando os aspectos supracitados. No terceiro tópico registramos algumas ações que constituíram o desenvolvimento da Revista REAMEC no período de maio a agosto de 2020, as quais são entendidas como relevantes para o desenvolvimento deste periódico, considerando o objetivo e as metas informadas no seu site. No último tópico tecemos considerações a respeito deste editorial.

2 APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Como informamos anteriormente, neste tópico apresentamos os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados da pesquisa. Com esta apresentação, esperamos que o leitor possa ter uma visão geral de todos os artigos publicados neste número.

O primeiro artigo intitulado “REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE LINGUAGEM NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E ENSINO NA REGIÃO AMAZÔNICA”, dos autores Evandro Luiz Ghedin, Maria Leogete Joca da Costa e Patrik Marques dos Santos, tem como foco principal a realização de um levantamento das teses e dissertações no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, para composição de uma Revisão Sistemática (RS) sobre o estudo da linguagem nos programas de pós-graduação em educação e ensino na região Amazônica. A pesquisa sustentou-se nos seguintes objetivos: Conhecer as teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em educação e ensino da região Amazônica sobre a linguagem; apresentar o percurso metodológico e as bases teóricas das teses e dissertações sobre a linguagem no período de 2013 a 2018; e analisar as produções científicas que abordaram a Linguagem além de identificar as categorias, sua função e sua contribuição para a educação e o ensino.

O segundo artigo com o título “UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DAS TEMÁTICAS EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL”, das autoras Marcia Rosa Uliana, Ingrid Luana Wonzak de Paula, Pâmela da Silva Santos e Thainani Rodrigues Amorim Nascimento, tem por objetivo investigar como estão estruturadas, nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) presenciais de Licenciatura

em Matemática da região Norte, as temáticas educação de estudantes com deficiência, diversidade humana, Educação Inclusiva e outras correlatas. Conforme dados do Censo da Educação Superior de 2017, na região Norte do Brasil são ofertados 57 cursos presenciais de Licenciatura em Matemática. Deste quantitativo, foi possível inventariar e analisar os PPCs de 43 cursos. Trata-se de um estudo desenvolvido na abordagem qualitativa, do tipo documental, em que se deteve em analisar, nos currículos dos cursos, como estão estruturadas as temáticas referentes a Educação Inclusiva supracitadas. Constatou-se que as temáticas de Educação Inclusiva estão presentes de forma tímida nos currículos dos cursos, e, dentre os grupos estigmatizados, o de pessoas com deficiência é o que apresentou maior recorrência nas ementas dos PPCs analisados.

O terceiro manuscrito, “OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM BRASIL DESCONHECIDO NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA EM JAPURÁ (AM)”, dos autores Priscila Eduarda Dessimoni Morhy e Felipe da Costa Negrão, expressa que a Educação Ambiental é uma via real de enfrentamento aos problemas atuais que envolvem pessoas, recursos naturais e a biodiversidade. O incentivo e/ou desenvolvimento dela, com efetividade, é responsabilidade também da escola; logo, os cursos de formação de professores precisam oportunizar tal aprendizado aos futuros docentes. Este trabalho apresenta os resultados de um questionário aplicado a acadêmicos de Pedagogia do PARFOR de Japurá (AM), regularmente matriculados na disciplina de Ciências da Natureza na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados apontam para o reconhecimento das necessidades reais do município que sofre com problemas de descarte do lixo e saneamento básico, além de desvelar que os acadêmicos desconhecem a legislação educacional.

O quarto, intitulado “APRENDIZADO DE MATEMÁTICA USANDO JOGOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL”, dos autores Eliane Veiga Cabral da Costa, Augusto Fachín Terán e Ercilene do Nascimento Silva de Oliveira, tem por objetivo relacionar o uso dos jogos como suporte pedagógico a fim de despertar o interesse do aluno no conteúdo curricular de Matemática na educação especial. A pesquisa sucedeu em dois momentos: com atividades realizadas numa escola municipal da cidade de Manaus e em visitas a pontos turísticos da capital amazonense, tendo como sujeitos 14 alunos com necessidades especiais, sendo estas: autismo, paralisia cerebral e deficiência intelectual. Os indivíduos da pesquisa estão matriculados na 3ª fase de Educação Especial de jovens e adultos. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e descritiva no qual verificamos a efetividade do uso de jogos de

Matemática selecionados, adaptados e reformulados dentro da realidade e das necessidades dos alunos, com o apoio complementar das técnicas de roda de conversa, sequência didática e visita guiada.

O quinto artigo com o título “A INTERATIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS”, dos autores Cimara Pereira dos Santos e Yuri Expósito Nicot, busca analisar através de uma abordagem qualitativa, tendo como técnica a pesquisa bibliográfica sobre o conceito de interação e interatividade do ponto de vista da implementação de metodologias ativas em sala de aula, que contribuam com a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento de habilidades intelectuais e específicas durante o Processo de Ensino e Aprendizagem das disciplinas de ciências no Ensino Médio. Faz-se uma breve estruturação analítica do termo *Interação*, de sua semântica em áreas de utilização como Física, Química, Biologia, Sociologia e Informática e a continuação se explana sobre o termo do termo *interatividade* no contexto do Processo de Ensino e Aprendizagem contemporâneo, permeado de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

O sexto texto, “AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE FÍSICA: O QUE PENSAM OS ENVOLVIDOS EM DUAS ESCOLAS NO NORTE DO CEARÁ? ”, dos autores Antônio Nunes de Oliveira, Viviane Lutif Pinto, Marcos Cirineu Aguiar Siqueira e Otávio Paulino Lavor, consiste numa investigação qualitativa acerca do conceito de avaliação da aprendizagem, a priori no ensino de Física, através do confronto das ideias apresentadas sobre a avaliação por alguns dos principais peritos no assunto e as perspectivas de alunos e gestores envolvidos no processo avaliativo, além dos pais de alguns discentes. A pesquisa foi concretizada mediante um estudo bibliográfico aliado a uma pesquisa de campo subsidiada por questionários, aplicados para alunos de duas escolas da Região Norte do Ceará, sujeitos estes que participam diretamente no processo avaliativo. Ficou claro que a concepção atual de avaliação, aceita por muitos dos alunos envolvidos nesse processo, leva à prática cujo foco é classificar o aluno sem preocupar-se efetivamente com seu desenvolvimento ao longo de uma trajetória estudantil. Os resultados apontam, ainda, para alguns caminhos alternativos a serem trilhados e que nos possibilitarão alcançar maior êxito no processo de ensino-aprendizagem, são eles: conhecer e praticar uma avaliação contínua, colocando-a a serviço das aprendizagens, migrar das metodologias tradicionais para ações educacionais de caráter formativo e colocar em prática metodologias diversificadas nas aulas de Física, estimulando o interesse dos alunos pela disciplina.

O sétimo, “CONTRIBUIÇÕES DO PIBID DO IF SERTÃO-PE AO ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA”, dos autores Lucas Ribeiro Coelho, Carlos Alailson Licar Rodrigues e Jackson Ronie Sá-Silva, teve como objetivo realizar um levantamento dos trabalhos do Pibid do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), que contribuíram para o ensino-aprendizagem da disciplina de Química nas escolas da Educação Básica, objeto de intervenção. O estudo pautou-se pelos princípios da pesquisa qualitativa e análise documental. Analisou-se, por meio da técnica de análise de conteúdo, os resumos dos trabalhos apresentados na Jornada de Iniciação à Docência (JID) do IF Sertão-PE, nos anos de 2016 e 2017, que fizeram parte das atividades didático-pedagógicas relacionadas ao ensino de conteúdos da disciplina de Química nas escolas. Os resultados apontaram que o Pibid do IF Sertão-PE contribuiu para o desenvolvimento e a utilização de novas ações didático-metodológicas no ensino de Química na sala de aula, proporcionando aprendizagens significativas dos discentes assistidos, além de contribuir para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que promoveram a inclusão social de alunos, uma vez que a vivência de situações reais da rotina escolar e da sala de aula na Educação Básica favorecem o desenvolvimento de novas práticas educacionais em busca de um ensino-aprendizado inovador, contextual, cidadão e investigativo no ensino de Química.

O oitavo manuscrito, a saber, “GEOGEBRA, HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E GEOMETRIA ANALÍTICA”, das autoras Elisangela Dias Brugnera e Elisangela Dias Brugnera, discute uma proposta pedagógica que integra a História da Matemática e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para a resolução de equações algébricas do segundo grau. Este estudo é fruto de uma tese defendida em 2018, no programa REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática. Para tanto, adotou-se o livro *A Geometria*, de Descartes, como fonte original, aliada à utilização da tecnologia com o software GeoGebra. Por meio de uma pesquisa bibliográfica em fontes históricas, constatou-se que o método de Descartes para a resolução de equações pode ser utilizado em sala de aula. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e para a produção dos dados foram utilizados questionários, entrevistas, registros no caderno de campo, além da resolução de problemas. Os colaboradores da pesquisa são cinco acadêmicos de Licenciatura em Matemática integrantes do PIBID, da Universidade do estado de Mato Grosso, que voluntariamente participaram do estudo. A escolha desse universo deve-se ao fato de poder se observar e analisar o impacto dessa proposta para o ensino de tópicos de Geometria

Análítica no Ensino Médio. Constatou-se que a História da Matemática, inserida no ensino de Geometria Analítica, e o uso do *software* GeoGebra possibilitaram aos alunos desenvolver estratégias de resolução que, sem dúvida, contribuíram para eles ressignificarem os conceitos básicos, tanto da Geometria quanto da Álgebra.

O nono artigo intitulado “ENSINO DE FÍSICA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA”, dos autores Whasgthon Aguiar de Almeida, Adan Sady de Medeiros Silva e Valdecy de Lima Araújo, tem por objetivo discutir como a utilização dos espaços não-formais na educação podem ser relevantes para a contextualização de conteúdos para o ensino de Física. Para tanto, partimos dos seguintes objetivos específicos: apresentar experiências extraclasse que demonstrem os conteúdos de Física no cotidiano; refletir sobre as vivências adquiridas pelos estudantes na atividade desenvolvida; evidenciar como atividades práticas fora da sala de aula pode contribuir para o ensino de Física. No transcorrer da pesquisa observamos de maneira prática a ocorrência de fenômenos físicos de troca do estado da água líquida para o estado sólido (gelo), dentre outros processos termodinâmicos. Os resultados obtidos indicam que o ensino de Física, se executado de forma mais concreta em espaços não-formais pode facilitar a compreensão dos alunos sobre os conteúdos ministrados em espaço formal aproximando-os da sua realidade tendo em vista as situações vivenciadas e as experiências refletidas.

O décimo artigo “EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM ASTRONOMIA: ANÁLISE DE ARTIGOS ACADÊMICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”, dos autores Leandro Donizete Moraes e Ismar Frango Silveira, são analisados artigos sobre a educação não formal em Astronomia, publicados entre 2009 e 2019, em revistas acadêmicas nacionais e internacionais. Nesta pesquisa, do tipo Estado da Arte, utilizou-se a análise de conteúdo de Laurence Bardin. Foram identificados 225 artigos científicos a partir de um levantamento no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As categorias de análise foram: ano de publicação, país de origem dos artigos, instituição, revista, conteúdos e foco temático. Foi observado que a educação não formal pode ser abordada de várias maneiras e em diversos locais, ampliando a oferta de atividades, ações e projetos sobre Astronomia que envolvem pessoas com diferentes níveis de escolaridade. Os artigos apresentaram como tendências o crescente uso da tecnologia, atividades em espaços não formais e a aproximação entre a educação formal e não formal. Porém, foram detectados vários problemas, como a pequena quantidade de pesquisas sobre Astronomia Amadora, Astronomia Indígena, história da Astronomia, relações da Astronomia

com o meio ambiente, inclusão e igualdade de gênero. Embora a produção internacional seja diversificada e presente em muitos países, os Estados Unidos possuem grande parte dos artigos, instituições e revistas, enquanto outros países têm pouca produção acadêmica. Do mesmo modo, foi identificada uma concentração de artigos brasileiros nas regiões Sudeste e Sul e a ausência de artigos na região Norte.

O décimo primeiro artigo “FACTORES QUE AFECTAN EL RENDIMIENTO ACADÉMICO”, dos autores Raquel Ramirez-Vazquez, Isabel Escobar, Augusto Beléndez e Enrique Arribas, pretende conhecer os fatores que afetam o desempenho acadêmico e as características dos professores preferidas pelos alunos, que permitem maior comunicação em sala de aula. Para isso, foi aplicado um questionário a uma amostra de 176 alunos do último ciclo do Ensino Fundamental (11 a 12 anos) e do primeiro ciclo do Ensino Médio (12 a 13 anos) na cidade de Albacete (Espanha). Os resultados são claros, os alunos preferem as seguintes qualidades entre seus professores: simpatia, bom humor, realização de atividades complementares e extracurriculares, compreensão, motivação e respeito. E a característica menos preferida foi a exigência.

O décimo segundo manuscrito “ENSINO DA MATEMÁTICA EM INTERFACE COM A LÍNGUA MATERNA: PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR”, dos autores Patrícia Pena Moraes e Arthur Gonçalves Machado Júnior, tem como objetivo analisar uma prática pedagógica sobre o ensino de Matemática em interface com a língua materna, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvida na perspectiva interdisciplinar. O contexto da investigação foi uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de São Francisco do Pará. A inserção no espaço de pesquisa, a organização da sequência didática e o desenvolvimento das práticas, deu-se durante o terceiro bimestre de 2018. A metodologia da pesquisa está estruturada em uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa participante. A pesquisa foi fundamentada, principalmente, no ensino de Matemática Interdisciplinar. Para a construção das informações foram utilizados o diário de bordo e o registro das atividades realizadas pelos alunos. A sequência didática foi organizada na perspectiva interdisciplinar tendo o texto como elo integrador das atividades propostas. Os resultados mostraram que uma prática pedagógica interdisciplinar no ensino de Matemática, com suporte em Sequência Didática Interdisciplinar (SDI), é possível de ser realizada no contexto da Educação Básica, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O décimo terceiro texto “ELABORAÇÃO DE PORTFÓLIOS NO ENSINO DE BIOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUIR APRENDIZADOS SOBRE OS INVERTEBRADOS”, dos autores Monica Strege Médici e Marcelo Franco Leão, tem objetivo de descrever como ocorreu a elaboração de portfólios sobre invertebrados por estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública mato-grossense, bem como a avaliação dos envolvidos sobre essa atividade didática. Este estudo configura-se como descritivo e exploratório, ocorrido no quarto bimestre letivo de 2019, que envolveu 39 estudantes do 2º ano do Ensino Médio Turmas A, B e C do turno matutino da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres, município de Vila Rica/MT. Dos portfólios elaborados, analisou-se os seguintes critérios: contextualização, fontes confiáveis, conceitos científicos corretos, capacidade reflexiva, forma de expressão (e apresentação) e esquemas satisfatórios. Para coletar dados referentes a avaliação foi utilizado um questionário constituído de 9 questões abertas que possibilitaram identificar as limitações encontradas na elaboração dos portfólios, as potencialidades da atividade tanto como estratégia de ensino que contribui na compreensão dos invertebrados quanto na sistematização da aprendizagem.

O décimo quarto artigo “APRENDIZAGENS E SABERES DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA EM UMA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA”, das autoras Fabricia Nates dos Santos Galvão, tem por objetivo analisar como um docente de uma Licenciatura em Matemática aprende a docência universitária e quais saberes mobiliza para atuar na Educação Superior. É uma investigação qualitativa, do tipo estudo de caso, cuja coleta de dados contou com questionário de caracterização e entrevista semiestruturada. Dentre os autores que subsidiaram a pesquisa destacam-se Zabalza (2004), Mizukami *et al.* (2002), Bitencourt (2014; 2017), Tardif (2014). Conclui-se, de modo geral, que o docente possui, de forma singular, elementos que influenciam as suas aprendizagens docentes, configuradas pelos seus percursos de formação pessoal ou profissional, realimentadas pelos diferentes saberes construídos na significação das suas experiências. O docente de Matemática aqui pesquisado aprende a docência na prática cotidiana em sala de aula, mobilizando os saberes necessários à sua atuação fundamentados nos saberes da experiência.

O décimo quinto, intitulado “OS USOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ATIVIDADES DE MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA”, dos autores Rhômulo Oliveira Menezes, Roberta Modesto Braga e Adilson Oliveira do Espírito Santo, tem como objetivo descrever e analisar os usos de Tecnologias Digitais no desenvolvimento de atividades de Modelagem Matemática presentes em teses

produzidas no período de 2007-2017, segundo implicações de Menezes, Espírito Santo e Braga. As teses foram coletadas no *site* da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e selecionadas de acordo com estágios de condução de uma revisão de literatura de Randolph. Foram escolhidos nove trabalhos em que se identificaram as implicações: visualização de dados, manipulação de modelos digitais, conhecimento pontual acerca da temática investigada e parceria assumida entre professor, aluno e Tecnologias Digitais. Outra implicação destacada em dois trabalhos foram dificuldades no manuseio de Tecnologias Digitais no desenvolvimento das atividades.

O décimo sexto artigo “FORMAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL I”, dos autores Thaiany Guedes da Silva, Paulo César de Almeida Raboni e Evandro Luiz Ghedin, apresenta parte dos resultados e reflexões que emergiram ao longo da pesquisa concluída no âmbito do mestrado em educação da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP). Objetiva discutir os limites da formação inicial e contínua dos professores dos anos iniciais, no que diz respeito ao ensino de Ciências Naturais, diante do contexto das escolas públicas municipais de Manaus-AM. Os dados foram construídos por meio de questionários e entrevistas. Os resultados indicam que os professores não orientam a construção da prática docente fundamentalmente a partir dos conhecimentos projetados na formação inicial e contínua. No tocante à formação inicial, argumentaram que consideram os processos distantes da realidade escolar e excessivamente teóricos. Falas que são contextualizadas diante do cenário histórico da constituição do curso de Pedagogia. Em relação aos cursos de formação contínua, os docentes os percebem como desorganizados, fragmentados e teóricos.

O décimo sétimo artigo “RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE ONDAS”, dos autores Bianca Martins Santos, Hélio Evangelista da Silva e Rayane Casimiro Rosa, descreve a aplicação do produto educacional “Guia didático para o ensino de ondas”, no qual são apresentadas propostas de ensino para uma sequência didática, com o objetivo de propiciar a aprendizagem significativa através de atividades lúdicas e experimentais. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido nas turmas de segundo ano, em uma escola estadual de ensino médio, localizada em Rio Branco – Acre. Como resultado, observou-se que os estudantes participaram ativamente das atividades e aumentaram o desempenho nos exercícios passados em sala. Tais resultados demonstram o potencial do produto educacional, como um instrumento didático para auxiliar o professor de Física em sala de aula.

O décimo oitavo artigo “CONCEPÇÕES DE MESTRANDOS EM ENSINO DE FÍSICA SOBRE O SISTEMA SOLAR SOB A PERSPECTIVA DAS LEIS DE KEPLER”, dos autores Luana Paula Goulart de Menezes e Michel Corci Batista, tem como objetivo investigar quais são as concepções acerca do sistema solar na perspectiva das Leis de Kepler dos mestrandos de um polo do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) do estado do Paraná. Como consequência desse delineamento indagou-se sobre as estações do ano e se o conteúdo Gravitação Universal é ensinado pelos participantes. Para realizar o estudo utilizou-se os pressupostos da pesquisa qualitativa; e os dados foram constituídos por intermédio de um questionário, em que esperou-se encontrar concepções consistentes devido ao interesse pelo MNPEF.

O décimo nono artigo “ENSINO DE RETAS E PLANOS COM AUXÍLIO DO SOFTWARE GEOGEBRA 3D MOBILE”, dos autores Murilo Carvalho Feitosa, Adelmo Artur de Aquino e Otávio Paulino Lavor, tem como objetivo uma investigação prática do ensino de retas e planos auxiliado pelo GeoGebra 3D Mobile. Para tanto, discentes matriculados em turmas de geometria analítica são divididos em dois grupos, sendo um destes de caráter experimental e o outro de controle. A pesquisa revelou apontamentos pedagógicos muito pertinentes quanto a forma com que foram divididos os grupos em questão, trazendo assim contribuições metodológicas consideráveis em pesquisas dessa natureza.

O vigésimo manuscrito “MEDIAÇÃO DOCENTE NA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS DE ESTUDANTES DO 5º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO”, dos autores Jonas Souza Barreira, Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo e José Sávio Bicho, tem como objetivo investigar de que maneira a prática do professor pode contribuir para que estudantes do 5º ano de uma escola do campo construam estratégias para resolver problemas aditivos. Trata-se de uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa da própria prática. A pesquisa ocorreu em uma escola do campo localizada em uma comunidade rural do município Marabá (Pará) e contou com a participação de 27 estudantes que vivem especificamente das atividades ligadas ao campo. Os resultados evidenciam que o diálogo entre o professor e os estudantes, bem como os questionamentos que o professor faz, provocando os estudantes a pensar sobre o que estão produzindo, é uma maneira de a prática do professor contribuir para que estudantes do 5º ano de uma escola do campo construam estratégias para resolver problemas aditivos.

O vigésimo primeiro artigo “UNIR PARA RESISTIR: DIMENSÕES POLÍTICA E

PEDAGÓGICA DA ETNOMATEMÁTICA EM UMA ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES”, dos autores Edinilson dos Anjos Silva, José Roberto Linhares de Mattos e Sandra Maria Nascimento de Mattos, tem como objetivo mostrar estratégias de natureza matemática que são trabalhadas e processadas em atividades camponesas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, pelo viés da Etnomatemática, com observação participante, registros fotográficos e entrevistas com produtores rurais. Foi desenvolvida na região de Cristalino, município de Nova Venécia, no estado do Espírito Santo (ES), com seis produtores rurais pertencentes a Associação de Pequenos Agricultores de Cristalino (APAC). Os resultados mostram processos mentais de natureza matemática dos produtores rurais, independentes de escolarização, que foram desenvolvidos, por meio da cultura, nas suas atividades diárias. Além disso, os autores concluem que esses processos são decoloniais e podem ser aproveitados como estratégias de ensino e aprendizagem em uma escola da comunidade.

O vigésimo segundo texto “PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”, dos autores Fabrícia Souza Da Silva, Lindalva Sâmela Jacaúna De Oliveira, Augusto Fachín Terán e Aílton Cavalcante Machado, teve como objetivos analisar em que medida as práticas de sensibilização ambiental propostas contribuíram para a formação profissional dos acadêmicos em relação às problemáticas socioambientais na sociedade contemporânea e identificar se o contato dos discentes com o meio natural despertou a formação de um sujeito mais sensível ambientalmente. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, tendo como participantes 60 estudantes do 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Escola Normal Superior (ENS), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), matriculados nos turnos matutino e vespertino, na disciplina de Educação Ambiental e o professor da referida disciplina. Os resultados apontam que o desenvolvimento de práticas de sensibilização ambiental mostra-se como possibilidade positiva na formação do pedagogo, os quais adquirem conhecimentos acerca das práticas e valores ambientais, tais como: responsabilidade individual, cooperação e cuidados com o meio natural. Além disso, evidencia que por meio das ações e práticas de educação ambiental é possível incentivar esses indivíduos a pensarem coletivamente e não apenas como indivíduos, entendendo as questões presentes no cotidiano de maneira contextualizada e crítica.

O vigésimo terceiro artigo “MODELIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PROMOVER APRENDIZADOS SOBRE OS INVERTEBRADOS”, dos autores Monica

Strege Médici e Marcelo Franco Leão, tem como objetivo analisar se a modelização de invertebrados como recurso didático é capaz de promover a construção de aprendizados de ciências. Apoiou-se numa abordagem qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Foi desenvolvida com 52 estudantes dos 7º Anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres, de Vila Rica (MT). Os resultados apontam que a utilização da modelização no ensino de ciências foi uma estratégia didática que contribuiu para a construção de aprendizagens sobre os invertebrados.

O vigésimo quarto artigo “PROPOSTA DIDÁTICA SOBRE ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO DA FAUNA AMAZÔNICA NO ENSINO FUNDAMENTAL”, dos autores Fabiane Carbajal de Souza, Augusto Fachín Terán, Rosângela Carmelo da Silva Rivera e Sandra de Oliveira Botelho, tem como objetivo analisar uma proposta didática sobre o tema: “animais ameaçados de extinção” em espaços educacionais. A pesquisa é de natureza qualitativa e foi realizada com uma professora regente e 28 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede Estadual de ensino da cidade de Manaus, particularmente no contexto do Bosque da Ciência, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Os resultados mostraram que o ensino baseado em imagens, meramente representativas, não oferece possibilidades para a compreensão do tema proposto, sendo também necessário abordá-lo na prática, e indica que o Bosque da Ciência é um ambiente favorável para o desenvolvimento de atividades educativas com animais em extinção, com potencial para construir novos conhecimentos e aplicar metodologias significativas aos alunos.

O vigésimo quinto manuscrito, intitulado “DISCUTINDO VÍCIOS HISTORIOGRÁFICOS COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO”, dos autores Lucas Albuquerque do Nascimento, Hermano Ribeiro de Carvalho e Boniek Venceslau da Cruz Silva, tem como objetivo apresentar os principais tipos de vícios historiográficos que uma construção histórica pode conter e discutir alguns desses equívocos com professores de ciências em formação, por meio do uso de um texto didático. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, de natureza diagnóstica e empírica. Foi desenvolvida em um curso de extensão intitulado “História e Filosofia da Ciência na sala de aula: Por quê? Para quê? Como?” promovido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em História e Filosofia da Ciência (GEPHFC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com 17 estudantes dos cursos de Licenciatura em Química, Biologia e Ciências da Natureza. Os resultados revelam que durante a formação inicial e/ou continuada, a inserção de momentos de discussão sobre a

construção dos conhecimentos científicos e seus aspectos históricos.

O vigésimo sexto texto, com o título “A VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS UTILIZANDO O TUCUPI AMAZÔNICO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS”, dos autores Cristiana Nunes Rodrigues, Olavo Pinhatti Colatreli e Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi, tem como objetivo utilizar o conhecimento empírico dos alunos sobre o preparo e consumo do tucupi, interligando-os ao conhecimento científico para contribuir com a aprendizagem dos discentes nos conteúdos de Ciências Naturais: Biologia e Química. A pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, e ocorreu de forma comparativa em escolas públicas, sendo uma estadual e outra federal, na cidade de Coari (AM), tendo como público alvo os discentes do 3º ano do Ensino Médio regular e da EJA, totalizando 111 alunos participantes. Os resultados apontam que a contextualização foi importante para consolidar os conhecimentos teóricos em uma matéria prima popular entre os discentes, e demonstrou que os conceitos de Química e Biologia ultrapassam a estrutura escolar, sendo útil para a formação dos discentes como cidadãos críticos e reflexivos. Além disso, os resultados indicam contribuições para a valorização do conhecimento popular e demonstra o papel social e tecnológico que os conteúdos escolares possuem.

O vigésimo sétimo manuscrito, “O QUE SÃO FRACTAIS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DE SUAS CARACTERÍSTICAS A PARTIR DE PESQUISAS BRASILEIRAS”, dos autores Fabio Antunes Brun de Campos e Minéia Cappellari Fagundes, tem como objetivo investigar o que são fractais e quais são as características que os definem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental, pautada no método de análise de conteúdo. Foram encontrados e analisados 36 trabalhos que versassem sobre o ensino de matemática com fractais na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados apontam para indícios de conceitos sobre os fractais que podem contribuir para o desenvolvimento científico e educacional sobre este tema.

O vigésimo oitavo artigo, com o título “UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE MATEMÁTICA SOBRE O TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO SOL”, dos autores Kattia Ferreira da Silva, Raylson Dos Santos Carneiro e Rogerio dos Santos Carneiro, tem como objetivo aliar teoria e prática no contexto da educação básica, para verificar o tempo que uma pessoa, fazendo uso adequado do fator de proteção solar (FPS) 30, pode ficar exposta à radiação ultravioleta (UV) do sol, sem sofrer queimaduras. A pesquisa trata-se de uma

proposta que visa a utilização da modelagem matemática no ensino de matemática, considerando-a uma ferramenta que pode ser utilizada ao longo das aulas de Matemática no Ensino Médio. Os resultados mostram que, se as pessoas fizerem o uso correto do FPS 30, a depender do tipo de pele, é possível permanecer em exposição ao sol por um tempo mínimo de 1h e 45 minutos, sem sofrer queimaduras.

O vigésimo nono artigo intitulado “CONCEPÇÕES DE ÁLGEBRA: ANÁLISE DAS QUESTÕES DO SAEPE NO PERÍODO DE 2016-2018”, das autoras Maria Manuela Figuerêdo Silva e Rosana Maria da Silva, tem como objetivo analisar as concepções de Álgebra nos itens da prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE), no período de 2016 a 2018. A pesquisa possui caráter qualitativa e quantitativa, e se baseia na análise documental da avaliação sistêmica do SAEPE 2016-2018, em procedimentos metodológicos adotados nas competências estabelecidas, na análise e descrição dos tipos de concepções algébricas presentes nas questões de Álgebra. Foram encontradas 78 questões de matemática, sendo 30 relacionadas às concepções de Álgebra. Os resultados apontam que o foco principal da avaliação em termos de concepções algébricas se dá em torno da Álgebra como estruturas, e que em apenas uma questão foi identificada a concepção de Álgebra como estudo de relações entre grandezas.

O trigésimo texto, “DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: TEMÁTICA AUSENTE NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO”, das autoras Sandra Monteiro Gomes e Rute Cristina Domingos Palma, tem como objetivo analisar como a temática “dificuldades de aprendizagem em matemática” é abordada durante o processo formativo do futuro professor que atuará nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia constitui uma abordagem qualitativa e utilizou entrevistas com os professores responsáveis pelas disciplinas que tratam da formação matemática e grupos focais com licenciandos do curso de Pedagogia. Participaram da pesquisa 3 professores que atuam na formação matemática e 39 licenciandos de três Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Pedagogia. Os resultados apontam para a necessidade de repensar a formação inicial de professores, de maneira a promover essa discussão articulando-a com a formação continuada, com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem da matemática.

O trigésimo primeiro artigo, “POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA”, dos autores Lygianne Batista Vieira e Geraldo Eustáquio Moreira, tem como objetivo analisar as implicações e conexões das políticas públicas brasileiras no âmbito

da Educação em Direitos Humanos para a Educação Matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico e documental com intenção de buscar decretos, leis e programas do Estado brasileiro referentes às Políticas Públicas correlacionadas à Educação em Direitos Humanos, bem como tratados e declarações internacionais que também dialogam sobre essa temática. Os resultados apontam para a necessidade de uma formação de professores mais humana, emancipatória, libertária e integral, com princípios éticos e voltados para a promoção da paz fundamentados na Educação em Direitos Humanos, além de apontar para a necessidade do perfil do professor de matemática como agente sociocultural e político que se inclui no compromisso da humanização das pessoas e da preservação de um ambiente escolar saudável e sustentável.

O trigésimo segundo artigo, intitulado “CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: MODELO TEÓRICO”, dos autores Susel Tais Soares, Stela Silva Lima e Leandro Carbo, tem como objetivo propor um modelo teórico para a área da química, por intermédio da transposição do Conhecimento Especializado de Professores de Matemática (MTSK), com intuito de diminuir a desconexão do conhecimento científico com o pedagógico, permitir que o docente possa aprimorar seus conhecimentos para ensinar química e, conseqüentemente, contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa trata-se de um ensaio teórico de cunho qualitativo. Os resultados apontam para a necessidade do Conhecimento Especializado de Professores de Química (CTSK), um modelo teórico com dois domínios, um referente ao Conhecimento Químico e outro ao Conhecimento Didático do Conteúdo; cada domínio possui três subdomínios, e; o modelo ainda considera as crenças provenientes, tanto dos professores quanto dos alunos

O trigésimo terceiro manuscrito, com o título “CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA LÚDICA NO ENSINO DE QUÍMICA”, dos autores Catiex Rodrigues de Souza e Adelmo Carvalho da Silva, tem como objetivo geral compreender e analisar as concepções do lúdico e o desenvolvimento da prática pedagógica lúdica de três professoras que ensinam Química no Ensino Médio em duas escolas estaduais de Mato Grosso no município de Cuiabá. A metodologia configurou-se de uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, e utilizaram do método interpretativo de análise de conteúdo. Os instrumentos utilizados para as análises foram: questionário estruturado, entrevista semiestruturada, observação e caderno de campo. Os resultados apontam que as professoras acreditam na importância do desenvolvimento da prática pedagógica lúdica como

contribuinte no processo de ensino aprendizagem e expõem fragilidades sobre a compreensão teórica a respeito da temática.

O trigésimo quarto texto, “O GEOGEBRA COMO POTENCIALIZADOR NA APLICAÇÃO DE FUNÇÃO EXPONENCIAL”, das autoras Roberta Borges Monteiro, Suyanne Rodrigues Alves Laranjeira, Leyde Dayane Martinho de Andrade e Jucicleia Gomes Ribeiro Neto, tem como objetivo analisar como o *software* GeoGebra contribui para a resolução de um problema que propunha determinar como ocorre o processo de eliminação do medicamento Diazepam no organismo do paciente usuário. A pesquisa ocorreu na disciplina de Tópicos de Cálculo do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), da Universidade Estadual de Roraima (UERR), na qual surgiu uma proposta de elaborar uma situação problema sobre funções exponenciais, cujo processo de resolução ocorresse com a utilização do *software* GeoGebra. Os resultados evidenciam que os recursos disponibilizados no *software* GeoGebra contribuem para a resolução de problemas que envolvem uma possibilidade de aplicação de Função Exponencial.

O trigésimo quinto artigo, intitulado “O ENSINO DE QUÍMICA ATRÁVES DE UM CENTRO DE CIÊNCIAS AMAZÔNICO: UMA POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO À CULTURA CIENTÍFICA”, dos autores Francisco Everdosa Tolosa, André Silva dos Reis e Maria Dulcimar de Brito Silva, tem como objetivo relatar e debater através de enfoque qualitativo, de caráter exploratório, atividades desenvolvidas durante um “Dia Temático de Química” no Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPP), com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma Escolada Rede Pública de Ensino de Belém (PA). Os resultados apontam que a atividade foi relevante para os alunos, pois eles se sentiram confortáveis na exposição de ideias a respeito de alguns conceitos químicos, o que colabora na construção de novas concepções em relação a esta Ciência. Além disso, perceberam que o CCPP, um espaço não formal de ensino, pode contribuir no processo de alfabetização científica.

O trigésimo sexto artigo, com o título “METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIÁLOGO”, da autora Katia Dias Ferreira Ribeiro, tem como objetivo apresentar uma metodologia matricial, tida como uma MP, a qual foi elaborada e utilizada na abordagem de QSC em um processo de formação docente, destacando o diálogo como elemento de aproximação entre QSC e MP. A pesquisa é caracterizada como qualitativa com interesse na compreensão de modelos metodológicos e na interpretação de informações de forma a construir um corpo de conhecimento que possa contribuir para melhoria dos processos

formativos. As reflexões são construídas a partir do relato de uma ação formativa que foi desenvolvida com professores em formação inicial em Ciências da Natureza e Matemática. Os resultados apontam para a ideia de que é possível contribuir mais efetivamente para a formação dos sujeitos ao se usar metodologias que privilegiem a participação, o compartilhamento, a colaboração e a cooperação na abordagem de QSC

O trigésimo sétimo texto, intitulado “EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: CAMINHOS PARA DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NOS ALUNOS”, dos autores Francisco Daniel Mota Lima, Rafael Pires Pinheiro, Daniele Socorro Ribeiro da Silva, tem como objetivo identificar as ações e/ou projetos de educação ambiental desenvolvidos na E.M.E.F “Duque de Caxias” (localizada na região central de São Paulo) e seu impacto no processo de conscientização ambiental dos alunos de uma turma do 8º ano do ensino fundamental. A metodologia segue uma abordagem qualitativa, particularmente foi desenvolvida por meio de um estudo de caso na referida escola, e foram utilizados os instrumentos: entrevista e observação *in loco* para a produção das informações. Os resultados mostraram que a escola, por meio de seus projetos e ações, favorece o processo de conscientização de grande parte dos alunos.

O trigésimo oitavo artigo, com o título “REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFPA”, dos autores Hebert Heitor Silva de Jesus, Francisco Everdosa Tolosa e Adriano Caldeira Fernandes, tem como objetivo verificar se o estágio supervisionado realizado por licenciandos em Química da Universidade Federal do Pará (UFPA) se relaciona com a ideia de pesquisa voltada ao desenvolvimento da atividade pedagógica como meio de construção do perfil profissional do professor. A presente pesquisa foi desenvolvida com oito alunos de uma mesma turma de formandos em Licenciatura em Química da UFPA e buscou por meio da Discussão em Grupo com esses Licenciandos compreender o papel do estágio na construção do perfil docente, no tocante a graduação nessa IES. Os principais resultados apontam para a necessidade de ação colaborativa da tríade: Professor orientador da Universidade - Professor em Formação - Professor da Educação Básica; para que seja possível a construção de uma prática transformadora desde os momentos iniciais de formação.

O trigésimo nono texto, intitulado “PLATAFORMA YOUTUBE® COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA”, das autoras Jane Margareth Brito Silva e Lenicy Lucas de Miranda Cerqueira, tem como principal objetivo avaliar os limites,

perspectivas e oportunidades do uso da plataforma Youtube como ferramenta de apoio educacional para o ensino de Biologia. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa. A pesquisa ocorreu durante as aulas de Biologia, com a utilização de uma sequência didática intitulada “Plataforma Youtube: Motivação para Investigação e Conquista do Saber”, cuja aplicação se constitui em seis momentos, com 35 estudantes da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública do município de Sinop-MT. Os resultados indicam que o uso da plataforma Youtube foi profícuo e proporcionou a troca de experiências, estimulou a busca de conhecimento e, conseqüentemente, a sua produção, pois o uso dessa plataforma como apoio ao ensino por investigação e ao emprego das metodologias ativas de aprendizagem permitiram aos alunos maior autonomia e autoria e possibilitou explorarem e ampliarem a sua criatividade, criticidade e o cultivo de valores sociais por meio das relações estabelecidas durante as aulas.

O quadragésimo e último artigo, com o título “DENSIDADE E FORÇA DE EMPUXO: IMAGINAÇÃO E PRODUÇÃO DE UM RECURSO DIDÁTICO”, dos autores Andreia Garibaldi Loureiro Parente, José Moysés Alves e Sérgio Henrique Oliveria Bezerra, tem como objetivo apresentar uma pesquisa (auto)formativa biográfica sobre o papel da imaginação na atividade de uma professora, durante a produção de um recurso didático, para ensinar os conceitos de densidade e força de empuxo. A metodologia se constitui de uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa narrativa. Os principais resultados apontam que a produção do recurso e, especialmente, a reflexão sobre o processo de sua produção, são momentos de aprendizagem e de formação para o professor, pelas possibilidades de teorizar sobre os problemas, equacioná-los e propor-lhes soluções práticas.

Com isso, fizemos uma rápida apresentação dos 40 artigos publicados no Volume 8, nº 2, correspondente ao período de maio a agosto de 2020. As temáticas tratadas nos artigos são de diversas naturezas, no entanto, todas contribuem para o desenvolvimento da área de Ensino de Ciências e Matemática (área 46) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

3 DESENVOLVIMENTO DA REVISTA REAMEC

Durante os meses de maio a agosto deste ano o Portal de Periódicos da Universidade Federal de Mato Grosso, no qual a Revista REAMEC está vinculada, passou por uma atualização do *Open Journal Systems* (OJS 3.2.1.1). Este é um sistema de código livre

gratuito para a administração e a publicação de revistas, desenvolvido com suporte e distribuição pelo *Public Knowledge Project* (PKP) sob a licença *General Public License* (GNU). Essa atualização possibilitou a utilização de algumas ferramentas e estratégias que passamos a descrever a seguir e que permitiram outras funcionalidades para o site da Revista.

A Revista REAMEC customizou o seu tema no sentido de manter as características e cores da versão anterior do OJS. Passou a exibir o DOI dos artigos nos sumários de cada número. Ao acessar a página de cada artigo, o leitor tem acesso ao link do *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) e do Currículo Lattes (ou site) dos autores. Também tem acesso ao plugin de “como citar” o referido artigo, aos indicadores que computam a quantidade de *download* que o artigo recebeu, além de ser possível compartilhar a página do artigo em redes sociais, redes acadêmicas, por e-mail e por outras formas de compartilhamento. Os ORCID e Lattes dos membros da Equipe Editorial e dos avaliadores *ad hoc* da Revista também foram vinculados às suas respectivas identificações (nome, instituição, cidade, estado, país).

Outro benefício significativo que o OJS 3.2.1.1 trouxe para a revista REAMEC foi a funcionalidade do plugin de blocos laterais personalizados. Este possibilitou apresentar as palavras-chaves, as associações científicas que os editores da Revista são membros, o mapa que mostra a quantidade de acesso ao Portal da Revista, bem como as redes sociais e acadêmicas que foram criadas. A equipe técnica da Revista está estudando outras possibilidades de utilização desta ferramenta.

A Revista REAMEC foi vinculada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Além desta, a Revista passou a informar as associações científicas que os seus editores estão vinculados. Estas informações possuem link que leva o leitor a consultar o site de cada associação informada.

Outra iniciativa que ocorreu neste período foi a criação de redes sociais e acadêmicas da Revista REAMEC: página no Facebook e conta no Instagram, Twitter, Academia.Edu, LinkedIn e Mendeley.

Neste período, a Revista REAMEC também foi avaliadas e indexação no *European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences* (ERIH PLUS), nas bases de dados Clase, Periódica e Catálogo SeriUNAM, na seção Catálogo 2.0 do Sistema Latindex e no Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Portal oasisbr).

Estes indexadores, juntamente com as ferramentas e ações supracitadas contribuem para o desenvolvimento da missão da Revista REAMEC, a saber: difundir conhecimento científico com inovação e qualidade na área de Ensino de Ciências e Matemática que

contribua para o desenvolvimento educacional e socioambiental da Região Amazônica. Além disso, revela o compromisso da equipe editorial com as metas e as políticas editoriais apresentadas no site da Revista.

4 CONSIDERAÇÕES

A Revista REAMEC objetiva divulgar pesquisas realizadas na área de Ensino de Ciências e Matemática, considerando o contexto da Região Amazônica. Sua visão é: ser reconhecida internacionalmente, até 2030, pela excelência na divulgação da pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática na Região Amazônica. Com vistas ao alcance deste objetivo e observando sua missão e visão, a referida revista vem desenvolvendo um trabalho que visa tanto a qualidade dos conteúdos dos artigos publicados, como a visibilidade destes artigos possibilitada por outras formas de alcançar o possível leitor.

Os 40 (quarenta) artigos publicados neste número, evidencia, entre outros aspectos, o crescimento e a procura dos pesquisadores por esta Revista. Consideramos que estas conquistas são consequências do envolvimento dos editores, avaliadores, leitores, autores, comunidade acadêmica de modo geral e das contribuições do suporte técnico da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC). Esse envolvimento constante e intenso destes atores corrobora para que a revista cresça e melhore de uma forma significativa.

REFERÊNCIAS

WIELEWSKI, G. D.; RIBEIRO, M. T. D.; KALHIL, J. B.; MACÊDO, C. da S.; BRITO, L. P. de; COSTA, D. E.; LOPES, T. B. Editorial do volume 8, nº. 1, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-7, 2020. DOI: [10.26571/reamec.v8i1.10098](https://doi.org/10.26571/reamec.v8i1.10098). Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/10098>. Acesso em: 1 set. 2020.

WIELEWSKI, G. D.; RIBEIRO, M. T. D.; KALHIL, J. B.; MACÊDO, C. da S.; BRITO, L. P. de; COSTA, D. E.; LOPES, T. B. Editorial do volume 7, nº. 3, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 01-07, 2019. DOI: [10.26571/reamec.v7i3.9563](https://doi.org/10.26571/reamec.v7i3.9563). Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/9563>. Acesso em: 1 set. 2020.

Submetido em: 01 de setembro de 2020.

Aprovado em: 01 de setembro de 2020.

ⁱ Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua 45, n. 540, Bairro Boa Esperança, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil., CEP 78068-495. E-mail: gladysdw@gmail.com.

ⁱⁱ Pós-doutorando em Educação em Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (UFG). Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua A, n. 107, Bl A2, Apto 32, Bairro Terra Nova, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78.050-400. E-mail: marceldamascenoribeiro@gmail.com.

ⁱⁱⁱ Doutora em Ciências Pedagógicas (Educação) pela Universidade da Havana (UH). Docente na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Constantino Nery, 3451, Chapada, Manaus, Amazonas, Brasil, CEP: 69050-001. E-mail: josefinabk@gmail.com.

^{iv} Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Timon, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Luís Firmino de Sousa, 3907, Mutirão, Timon, Maranhão, Brasil, CEP: 65635-468. E-mail: cristiano@ifma.edu.br.

^v Doutor em Geofísica pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente na Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Augusto Corrêa, 1, Guamá, Belém, Pará, Brasil, CEP: 66075-110. E-mail: licurgo.brito@gmail.com.

^{vi} Doutorando em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Arraias, Tocantins, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Juraídes de Sena Abreu, s/n, Setor Buritizinho, Arraias, Tocantins, Brasil, CEP: 77330-000. E-mail: dailson_costa@uft.edu.br.

^{vii} Doutorando em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Confresa, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Vilmar Fernandes, 300, Bairro Santa Luzia, Confresa, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78.652-000. E-mail: thiago.lopes@cfs.ifmf.edu.br.